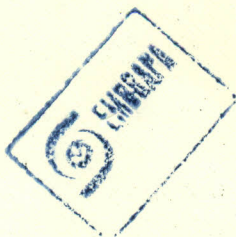




COMUNICADO TÉCNICO

Nº 73, maio/89, p.1-3

DESEMPENHO PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE OVINOS DESLANADOS NO ESTADO DE RONDÔNIA



João Avelar Magalhães¹
Alady Berlese Lima Filho²

Newton de Lucena Costa³

Ricardo Gomes de Araújo Pereira⁴
Aluísio Ciríaco Tavares¹

Rondônia caracteriza-se por ser um estado em desenvolvimento com aptidão eminentemente agrícola, onde destacam-se os projetos de colonização ocupados por pequenas comunidades rurais possuidoras de limitadas áreas de terra, que associadas aos custos dos investimentos tornam inviável a criação de grandes animais em escala comercial.

A produção de carne de Rondônia é insuficiente para abastecer o mercado interno que evolui rapidamente em função do fluxo migratório crescente para o Estado. A pecuária bovina é a principal fonte de oferta de carne, pois a criação de pequenos animais (aves, suínos, caprinos e ovinos) é pouco explorada.

O plantel ovino de Rondônia é de aproximadamente 15.857 cabeças (Anuário Estatístico do Brasil 1988), quantidade pequena para o estado, sendo constituído por animais de baixo padrão zootécnico. Entretanto, as perspectivas de crescimento dos rebanhos ovinos são boas devido às importações de raças deslanadas do nordeste brasileiro.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no campo experimental da EMBRAPA em Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), onde o clima é do tipo Am, tropical úmido, segundo Köppen, com precipitação média anual de 2.000 mm, estação seca definida de junho a setembro, temperatura média de 25°C e umidade relativa do ar em torno de 82%. O

¹ Med. Vet., B.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), Caixa Postal 406, CEP 78.900 - Porto Velho, RO.

² Med. Vet., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), Caixa Postal 455, CEP 69.000 - Manaus, AM.

³ Eng. Agr., M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Porto Velho.

⁴ Zootecnista, M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Porto Velho.

Desempenho produtivo e ...
1989 FL-FOL4679



CPAA-19653-1

FOL
4679

CT/73, UEPAE de Porto Velho, maio/89, p.2

solo na área experimental é do tipo Latossolo Amarelo, textura argilosa, ácido e com elevado teor de alumínio.

Foram utilizados ovinos deslanados da raça Morada Nova, oriundos do Nordeste brasileiro, sendo avaliados quanto ao desempenho produtivo e reprodutivo.

Os ovinos foram submetidos a um regime de exploração semi-extensivo em pastagens diversificadas (Brachiaria humidicola, Brachiaria brizantha cv. Marandu e Andropogon gayanus cv. Planaltina), além de bancos de proteína (Pueraria phaseoloides e Centrosema macrocarpum). Receberam também capim elefante (Pennisetum purpureum) como suplementação e restos de culturas disponíveis na região. A mineração foi feita à vontade em côchos de madeira localizadas no interior do aprisco.

O manejo reprodutivo constou de monta controlada, nos meses de setembro a novembro, com rufiões vazectomizados na identificação do cio. As fêmeas identificadas em cio foram dispostas ao reprodutor para serem cobertas.

As matrizes próximas da parição foram recolhidas a piquetes maternidade. Após o nascimento das crias fazia-se o corte do umbigo e desinfecção do mesmo com iodo ou repelente "spray". O desmame foi feito entre 90 e 120 dias após o nascimento.

O controle sanitário foi realizado de acordo com as ocorrências, sendo as vermifugações feitas de acordo com o OPG (Ovos Por Grama de Fezes).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os índices produtivos e reprodutivos, obtidos durante o período de 1984 a 1988, estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 - Índices produtivos e reprodutivos de ovinos deslanados da raça Morada Nova em porto Velho, RO.

| Indicadores | Resultados Médios (84/88) |
|---|---------------------------|
| Taxa de parição (%) | 90,16 + 4,68 |
| Taxa de aborto (%) | 4,07 + 0,59 |
| Taxa de partos simples (%) | 61,69 + 12,88 |
| Taxa de partos múltiplos (%) | 38,31 + 12,88 |
| Índice de prolificidade | 1,39 + 0,15 |
| Peso da reprodutriz ao parto (kg) | 32,68 + 2,03 |
| Peso ao nascer - Macho/partos simples (kg) | 2,78 + 0,22 |
| Fêmea/partos simples (kg) | 2,56 + 0,27 |
| Macho/partos múltiplos (kg) | 2,21 + 0,16 |
| Fêmea/partos múltiplos (kg) | 2,04 + 0,31 |
| Peso ao desmame - Macho/partos simples (kg) | 13,44 + 3,01 |
| Fêmea/partos simples (kg) | 13,28 + 3,06 |
| Macho/partos múltiplos (kg) | 11,15 + 2,83 |
| Fêmea/partos simples (kg) | 10,09 + 2,06 |
| Peso aos 196 dias de vida (kg) | 19,03 + 3,09 |
| Peso ao 12 meses de vida (kg) | 27,17 + 4,17 |
| Mortalidade de animais até 12 meses (%) | 26,87 |
| Mortalidade de adultos (%) | 8,6 |

CT/73, UEPAE de Porto Velho, maio/89, p.3

Em geral, todos os parâmetros avaliados enquadram-se nos padrões normais da raça Morada Nova, quando comparados com os de outros trabalhos conduzidos na América do Sul.

O desenvolvimento ponderal das crias, até os 200 dias de vida foi sempre crescente, não mostrando perda de peso, mesmo após a desmama, ocorrida entre 90 e 120 dias de idade. Estes dados permitem visualizar que os animais criados nesse tipo de manejo poderão ser destinados ao abate, com peso médio de 20 kg de peso vivo e idade entre 6 e 7 meses.

O índice de prolificidade foi semelhante aos relatados por Santos et al. (1984) em Roraima, Fernandes et al. (1986) no Ceará, Costa et al. (1988) no Acre com a raça Morada Nova e por Maule (1977) na Venezuela com ovelhas Barriga Negra.

Os pesos médios ao nascer e a desmama foram de 2,34 e 12,02 kg, respectivamente. Estes resultados são similares aos apresentados por esta raça em pastejo de capim buffel (Cenchrus ciliaris) no Ceará (Teixeira et al. 1979), em pasto nativo do cerrado de Roraima (Santos et al. 1984) e em quicuío da Amazônia (Brachiaria humidicola) no Acre (Costa et al. 1988).

CONCLUSÕES

Os ovinos deslanados da raça Morada Nova apresentaram-se adaptáveis às condições climáticas da região de Porto Velho, exibindo um comportamento produtivo e reprodutivo satisfatório. Estes poderão ser uma alternativa bastante viável como fonte de proteína animal, principalmente para as populações de baixo poder aquisitivo.

LITERATURA CITADA

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. v.49, 1988.
- COSTA, A.L. da; DIAS, R.P.; MOREIRA, P. & SILVA, C. de S. Avaliação preliminar de ovinos deslanados das raças Morada Nova e Santa Inês no Acre. In: SEMINÁRIO AGROPECUÁRIO DO ACRE, 2, Rio Branco, AC. (EMBRAPA.UEPAE Rio Branco. Documentos, 10). p.345-58, 1988.
- FERNANDES, A.A.O.; FIGUEIREDO, E.A.P.; SANDERS, J.O.; SHELTON, J.M. & MACHADO, F.H.F. Reproductive performance of Morada Nova Sheep. In: Caprinos e Ovinos no Nordeste do Brasil. Reunião Técnico-Científica do Programa de Apoio à Pesquisa Colaborativa de Pequenos Ruminantes. Sobral, EMBRAPA-CNPC, 1986. p.327-46. (EMBRAPA.CNPC. Documentos, 6).
- MAULE, J.P. Los ovinos Barriga Negra de Barbados. Revista Mundial de Zootecnia. 24:19-23, 1977.
- SANTOS, D.J. dos; BRAGA, R.M.; COSTA, S.G. da & MORAES, E. de. Comportamento produtivo de ovinos deslanados no cerrado de Roraima. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 21, Belo Horizonte, MG, 1984. Anais... Belo Horizonte, 1984. p.162.
- TEIXEIRA, F.J.L.; BESSA, M.N.; SOUZA, A.A. de; FREITAS, J.P. de & MENDONÇA, H.L. Peso aos 180 e 240 dias de ovinos Morada Nova, variedade Branca. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 15, Belém, PA, 1978. Anais... Belém, 1978. p.42.